



Cartilha de Orientações



Lóris
Sub-família: Loriinae



Lóris Molucano

Nome científico: *Trichoglossus moluccanus*



Lóris Amor-Amor

Nome científico: *Lorius garrulus*



Lóris Arco-íris

Nome científico: *Trichoglossus haematodus*



Lóris

Sub-família: Loriinae



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Espécies originárias das Ilhas da Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, habitando florestas de climas tropicais.

Características: O Lóris é considerado uma das melhores aves para se ter como pet devido ao seu comportamento dócil, curioso e brincalhão. De colorido exuberante e intenso, essas aves são bastante ativas ao longo do dia, procurando por frutos e flores na natureza, de onde lhes retiram o néctar. Estes animais são diurnos, ou seja, são mais ativos durante o dia e repousam durante a noite. São verdadeiros malabaristas, ficando “pendurados de ponta-cabeça” pelas patas nos galhos das árvores e deslocando-se com muita destreza por entre os mesmos. São também conhecidos como aves ruidosas na floresta ou no cativeiro.

Tamanho: Aproximadamente 25 – 30 cm.

Longevidade: Vivem em média 25 anos.

Comportamento: Como pet, querem atenção constante e fazem o possível para chamar atenção de seu dono. Estas aves em geral, não se dão bem com outras aves da mesma ou de outra espécie, tendo características mais solitárias ou então aos pares, quando em casais formados.

Maturidade sexual: Atingem a maturidade sexual por volta dos 2 a 3 anos de idade. No entanto, como acontece com outras espécies de aves, a maturidade sexual pode variar dependendo de fatores como dieta, ambiente e genética.

Ninhada: Em média 2 a 3 ovos por período reprodutivo.

Incubação: Geralmente dura entre 25 dias.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: A manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocasionar na reprodução e nascimento de filhotes, por esse motivo é indicado a castração quando esses animais atingem a maturidade sexual.



Cuidados – Manejo Ambiental:

Recinto: O ideal para quem cria um Lóris como animal de estimação é que o mesmo seja alocado em uma gaiola com dimensões menores, tais como 100 cm x 70 cm x 50 cm, uma vez que para a adaptação e manejo ideal do animal, o mesmo passará grande parte do seu tempo “solto” com o seu responsável. A elaboração do recinto com poleiros ou galhos de árvores previamente desinfetados (pergunte aos nossos profissionais do setor sobre metodologias empregadas para tal fim) deve incluir a necessidade de poleiros com diferentes espessuras e graus de inclinação, de modo a estimular o exercício das articulações das patas e musculatura das pernas. Nunca utilize poleiros de ferro com o argumento de que o seu animal destrói os poleiros de madeira. Este hábito de bicar os poleiros de madeira ajuda no perfeito desgaste do bico e evitará problemas de oclusão futuros. Os comedouros e bebedouros disponibilizados devem ser de estruturas fortes (cerâmica ou alumínio), pois estes animais, embora não apresentem tão mandíbula poderosa como a dos papagaios e araras, é capaz de destruir objetos pela insistência em fazê-lo.

Substrato: Recomendamos papel kraft para forrar o fundo da gaiola, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes (importante indicador da saúde dos animais). Evite utilizar papel comum, papel higiênico picado, papelão, granulado ou maravalha, pois esses materiais podem gerar muita sujeira e exigir limpezas mais frequentes da gaiola.

Temperatura: Para o bem estar do animal, a temperatura pode variar de 18 a 25°C.

Enriquecimento ambiental: Ofereça um espaço amplo para sua ave para que ela possa se movimentar livremente. Poleiros e plataformas são interessantes para estimular elas a fazerem exercício e explorar, altere a altura dos poleiros para criar diferentes percursos. Os brinquedos devem ser seguros e atrativos para eles, sempre evitando itens de metal.

Limpeza: Limpe os comedouros e bebedouros e troque a água e a comida diariamente. Limpe toda a gaiola, poleiros, comedouro e bebedouros com água, sabão e um desinfetante a base de amônia quaternária ou Virkon 1 vez por semana.

CUIDADOS GERAIS

1. Evitar expor as aves ao frio/corrente de ar/calor excessivo, pois são muito menores e mais sensíveis que nós humanos, e poderão desenvolver problemas respiratórios.
2. Não alojar a ave na cozinha, pois alguns gases e substâncias presentes neste local podem provocar intoxicação ao animal. Além do vapor e gordura dos alimentos que podem ficar aderidos as penas.

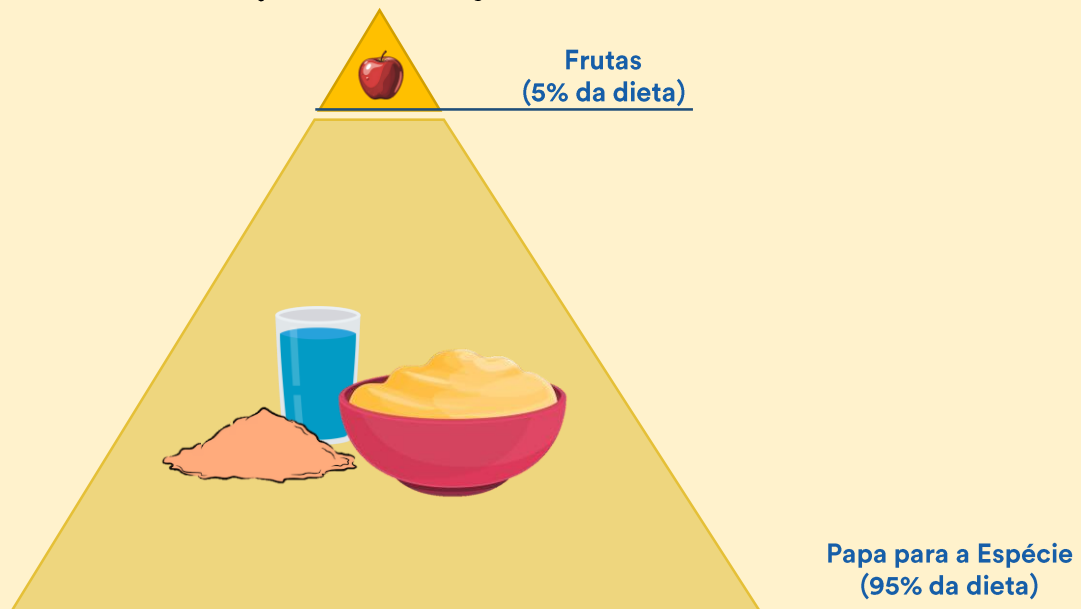


Cuidados – Manejo Nutricional

ALIMENTAÇÃO: A dieta do Lóris é nectívora, ou seja, ela se alimenta do néctar de plantas e flores. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. No mercado existem alimentos específicos para esses animais, sendo as papas vendidas em pó para a diluição na água.

Papa: A base da alimentação deve ser Papa específica para a espécie.

Frutas: Pera, Maçã, Melancia, Manga e Mamão



PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Não alimentá-los com: tomate, alface, batata, mandioca, cebola, abacate ou alimentos industrializados.
2. NUNCA alimentá-los com misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e contém muita gordura podendo levar a problemas futuros de sobrepeso ou hepáticos.
3. Evitar frutas cítricas.



Lóris

Sub-família: Loriinae



Outros pontos de atenção

- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
- Assim como qualquer animal doméstico, cada um tem uma personalidade única, e não se pode garantir total submissão. Por isso, essas aves podem, ocasionalmente, bicar quando se sentirem ameaçadas ou incomodadas.
- Uma boa dica é sempre manejá-lo com extremo cuidado e recompensá-lo com muito carinho na cabeça ou com algum alimento ou brinquedo que ela goste. Alguns animais demoram alguns dias para habituarem-se ao novo ambiente ou novos proprietários, apresentando medo e ausência de fome. Porém esta fase de transição não deve passar de 2 a 4 dias. Caso os sintomas persistam busque atendimento com um Médico Veterinário Especialista em Pets Não Convencionais
- Sintomas como diarreia, anorexia, respiração ofegante, penas arrepiadas e secreções oculares e nasais podem ser sugestivos de doença. Procure o médico veterinário de animais silvestres imediatamente.
- Períodos prolongados de estresse, como má alimentação, falta de períodos de sono, barulhos altos, outros animais, mudança no ambiente, gaiolas inadequadas podem levar a queda na resistência do organismo e ao desenvolvimento de doenças. Por isso é muito importante seguir as recomendações deste manual, além do acompanhamento de um Médico Veterinário Especialista em Pets Não Convencionais para o animal.
- Os Lóris apegam-se ao proprietário e sentem sua falta se ficarem sozinhos por longos períodos ou não receberem a atenção necessária, podendo entrar em depressão, mutilarem-se, parar de comer e até morrer.
- **Fotoperíodo:** Respeite o fotoperíodo, ou seja, o tempo de exposição de claro e escuro para seu animal, pois o mesmo precisa de repouso. Deixe-o à luz do dia entre 6:00h e 19:00h. Após este período, recolha o animal em abrigo escuro e protegido. Banhos de sol entre 8:00h e 10:00h e 16:00h e 18:00h podem ser feitos pelo menos 4 vezes por semana. No entanto, sempre que exposta ao sol, a sua ave deverá ter a opção de buscar a sombra quando quiser. **Atenção a esta condição!**

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 07 dias após a data de compra, **APENAS SE FOR AVALIADA PELO VETERINÁRIO DA PETZ.**



Lóris

Sub-família: Loriinae



Da posse responsável

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo IBAMA e seu cadastro será enviado para este órgão. É importante saber que este é um animal de cativeiro e **nunca deve ser solto**, sem a prévia autorização do IBAMA, sendo considerado crime ambiental sua soltura. Vale ressaltar que o próprio animal, por ter origem de criadouro, não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso você não tenha mais interesse em permanecer com o animal, você deve transferi-lo para outra pessoa através de um Termo de Transferência. Este termo deve ser feito na loja em que o adquiriu.
- Este animal possui sistema de marcação (anilha, microchip e/ou tatuagem) inviolável, sendo importante a manutenção do mesmo para que o IBAMA reconheça a sua procedência. Nunca retire ou danifique o sistema de marcação do seu animal, pois esta, juntamente com a nota fiscal é a única prova que o animal adquirido é realmente legal.
- Seja um proprietário responsável, pois em caso de danos ao seu animal e a terceiros, você responderá civilmente por isto, conforme artigo 936 do Código Civil Brasileiro.
- Não se esqueça de levar a **nota fiscal** consigo quando for transportar o animal para qualquer lugar. Em caso de transporte interestadual há também a necessidade de se gerar um documento chamado **GTA** (Guia de Trânsito Animal). Informe-se com nosso médico veterinário de animais silvestres para saber a respeito da aquisição deste documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente em nosso país. Leia a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais; Capítulo V – dos crimes contra o meio ambiente; Seção I – dos crimes contra a fauna e a portaria 117 de outubro de 1997. Você terá acesso a estas leis, na íntegra, no ícone Legislação Ambiental presente no site do IBAMA - www.ibama.gov.br



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração ofegante, secreção nasal)**

**Lesões na pele
(pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos)**

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.